

IMPRENSA YTUANA

DO INSTITUTO DO NOVO MUNDO

ASSIGNATURA

Anno, 8\$000—6 mezes 5\$000. Tanto para cidade como para fóra.

PROVINCIA DE S. PAULO

COLLABORADORES---DIVERSOS

EDITOR-FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

CONDIÇÕES

Publicações e annuncios pelo preço que se convencionar.

BRAZIL

Publica-se aos domingos, recebe-se annuncios até as sextas-feiras ao meio dia.

Anno II

Ytú, 18 de Março de 1877.

N. 56

IMPRENSA YTUANA

O Instituto Ituano do « Novo Mundo »

Vamos de novo fallar deste tão util estabelecimento de instrucção, que o coração saudozo de um moço creou, e a alma generosa de um velho adoptou.

O Instituto Ituano do Novo Mundo foi creado com a dadiua de livros e de cem numeros do periodico *Novo Mundo*, que os Ituanos devião assignar, e dar seu producta ao custo do estabelecimento; e foi consideravelmente augmentado com o presente de 200 acções da Estrada de ferro Ituana, que lhe fez o venerando Barão de Piracicaba.

Teve mais 2 leilões, (em Dezembro de 1874) e donativos, que muito augmentarão seo haver.

Junto apresentamos um balancete dos lucros e despesas que tem sido feitas.

Producta dos leilões	1:503\$000
Donativos feitos depois	525\$000
Assignaturas do 1.º anno do <i>Novo Mundo</i>	1:455\$000
Assignaturas do 2.º anno	1:215\$000

Total 4:698\$000

Gastos que tem sido feitos com professores, concertos, luzes, 2:710\$910. Tem, pois, de saldo, deduzindo as

FOLETTIM

AVATAR

Por

Theophilo Gautier.

Traduzido

por

SALVADOR DE MENDONÇA.

(Continuação do N. 54)

V

— Agora, acha-se melhor, não? Seus pulmões habituados ás brisas do Baltico que chegam ainda gelidas por ter passado por sobre as neves seculares do polo, deviam arquejar como um folle, nesta atmosphera em brazas, sob a qual eu ainda tremo todo de frio, porque cossi-me, recosi-me e como que me calcinei nas fornhalhas do sol.

O conde Olaf Labinki fez-lhe signal de que já não soffria pelo alto gráu de temperatura do aposento.

— Então, disse o doutor com accento de bonhomia, ouviu sem duvida fallar dos meus passos magicos e quer ter uma amostra da minha pericia. Oh! sou mais forte que Comus, Conte ou Bosco.

— Não é tão frivola a minha curiosidade, respondeu o conde; consagro mais respeito a um dos principaes da sciencia.

— Nada tenho de sabio, na accepção em que é tomada esta palavra; bem ao contrario, estudando certas cousas que a sciencia despreza, tornei-me senhor de forças occultas, que de ordinário não se empregam e consigo resultados que se affiguram maravilhosos, quando são apenas naturaes.

A' custa de muita espionagem e cilada tenho algumas vezes sorprendido a alma: tem-me ella feito confidencias de que me tenho aproveitado e dito palavras que já sei de cór. O espirito é tudo, a materia existe só na apparencia; o universo não passa talvez de um sonho de Deus ou de uma irradiação do Verbo na immensidade. Amarrotto a meu gosto os andrajos a que chamam corpo, detocho ou precipito a vida, desloco os sentidos

despesas que tem sido feitas—um conto, novecentos e oitenta e sete mil, e noventa reis em mão do thesoureiro director.

Quando a Ituana pagar os 7 por % das 200 acções que lhe forão doadas, poderá o Instituto contar com 2:800\$ que, unidos ao que já possui, constituirão uma renda vantajoza.

Hoje, porem, tem apenas o producta das assignaturas do *Novo Mundo* que é apenas 1:200\$000 pouco mais ou menos.

Com esta quantia, não é possível a largar-se o ensino. Acresce, alem disso, as difficuldades de bons mestres.

Procuraram, e ainda estão em tentativa, de ao menos achar um mestre de francez, e geographia, que tome conta dessas duas cadeiras, em quanto com melhores meios, e mestres europeus, não se puder alevantar de todo o estabelecimento.

Entretanto, parece que uma nuvem negra paira sobre o Instituto: parece que existe contra o proprio estabelecimento, ou contra seus actuaes directores, uma vaga desconfiança.

Haverá ainda alguém tão cego que pense que se trata de propaganda protestante?

Haverá quem creia que os directores tem fins de lucro, ou outros?

Ha pouco mais de dous annos que se fez o primeiro leilão, que foi tão concorrido, e animado, e hoje o dezanimo parece lavar surdamente, querendo minar tão util instituição.

suprimo o espaço e aniquilo a dor sem ter necessidade do chloroformio, do ether ou de outro qualquer anestesico.

Com a arma da vontade — esta electricidade intellectual, vivifico ou fulminio. Aos meus olhos nada se esconde; meu olhar tudo penetra; vejo distinctamente os raios do pensamento, da mesma forma por que se projectam os espectros solares sob uma lente, eu posso fazer com que passem pelo meu prisma invisivel, obrigando-os a reflectir na tela branca de meu cerebro. Tudo isto, porém, nada é á vista dos prodigios alcançados por certos yoghis da India, chegados ao mais elevado gráu de ascetismo.

Nós outros europeus somos mui superficiaes, mui fofos, mui futeis, mui apogados á nossa prisão de argila, para que nella possamos rasgar estacosas janellas que digam para a eternidade e para o infinito. Tenho, entretanto, obtido algum resultado que parecerá extranho e singular, e vae av. liar por si, disse o doutor Balthazar Cherboneau correndo um pesado respoiteiro que occultava uma especie de alcova que se abria ao fundo da sala.

A' claridade da chamma alcoolica, que oscillava sobre uma tribode de bronze, o conde Olaf Labinki foi testemunha de um espectáculo atterrador que fê-lo estremecer máu grado sua coragem. Uma meza de marmore negro tinha encima o copo de um mancoço, nu até a cintura e de uma immobilidade cadaverica; do tronco crivado de frechas, como o de S. Sebastião, não corria uma gota de sangue; tomá-lo-hiam por uma imagem de martyr colorida, em que se esquecessem de dar um toque de carmin e de azul ao redor das feridas.

— Este medico singular, disse consigo mesmo Olaf, é por certo um sacerdote de Shiva e esta victima foi sem duvida sacrificada ao seu idolo.

— Oh! não sente cousa alguma; pode ferir-o sem receio, nem moverá um só musculo do rosto, e o doutor arrancava-lhe do corpo as frechas como se tiram alfinetes de uma almofadinha.

Alguns rapidos movimentos com as mãos desembarçaram o paciente da rede de fluidos que o enlaçava, e elle despertou com o sorriso do extasi nos labios, como si houvera sahido de um sonho encantador. Balthazar Cherboneau despedir-o com um simples gesto e o moço sahiu por uma pequena porta praticada no entablamento que vestia a alcova.

— Poderia ter-lhe crotado uma perna, um

Isso se pode inferir do balancete acima publicado, em que vemos o numero dos assignantes ter diminuido, cortando as rendas do Instituto.

Hoje está o trabalho de entregar o periodico, e agenciar assignaturas na mão do Sr. Garret, e muito esperamos delle em bem do Instituto. fazendo ver as vantagens que resultão ao lugar, sem o minimo prejuizo para o assignante.

Serão os Ituanos tão inimigos da leitura, que nem para sustentar uma escola, (que conta diariamente 30 e 40 pobres que ali vão tomar o alimento do espirito) nem para tão nobre fim quererão assignar o periodico?

Desconfiarão dos directores? Estou bem certo que, formulada ella, estarão elles promptos a ceder o lugar a aquelles que melhor o possuão preencher.

Ainda tenho fê, ainda espero nos Ituanos, que hão de assignar os cem numeros precizos para a manutenção, e augmento do Instituto.

O Instituto conta pouco mais de dous annos de vida, e junto com actos de fraquesa, pouco, teve a felicidade de ver-se perfilhado pelo venerando ancião que dotou com 200 acções, que tanto maior bem fez, quanto veio a dadiua em occasião oportuna, e hade ser a semente que hade fazer gerar outras acções iguaes.

E' assim a nossa terra.

Se ha descrença, se á alguns actos que revellão pouca fê, pouco enthusi-

brago sem que elle o percebesse, disse o doutor dobrando as rugas do rosto á maneira de sorriso; não o fiz porque ainda não sei crear e porque o homem, nisto inferior ao lagarto, não possui seiva bastante e poderosa para reformar os membros que lhe cortam. Mas si não sei crear, em compensação sei dar mocidade.

E argueu o véu, que cobria uma mulher edosa, adormecida magneticamente em uma poltrona, não longe da mesa de marmore negro; feições que poderiam ter sido bellas, estavam desbotadas e a destruição do tempo hia-se e nui bem na magreza dos braços, collo e peito. O doutor fixou nella durante alguns minutos, com pertinaz intensidade, os raios das suas pupillas azues; as linhas alteradas corrigiram-se, o seio recobrou a sua pureza virginal: uma carne alva e assetinada encheu as depressões do collo: as faces se arredondaram e se avelludaram como pecegos, com todo o brilhantismo da mocidade; os olhos abriram-se scintillantes com fluido vivace; arrancada como por magia a mascara da velhice, appareceu a moça encantadora que desde muito acabára.

— Acredita que a fonte de Juvencio tenha derramado em alguma parte suas aguas miraculosas? disse o doutor ao conde estupefacto com esta transformação. Eu creio-o mui piamente, porque o homem nada inventa e cada um dos seus sonhos é uma advinhação ou uma lembrança. Deixemos, porém, este corpo um momento refeito pela minha vontade e consultemos esta menina que dorme tranquillamente neste canto. Interroga-a, disto sabe ella melhor que as pythias e as sybillas. Pôde mandá-la a um dos seus castellos da Bohemia, perguntar-lhe o que contém a mais recoudita das suas gavetas, ella, o dirá, por que não será preciso á sua alma mais de um segundo para fazer a viagem; isto, porém nada tem de sorprendedor, pois que a electricidade percorre setenta mil leguas nesse mesmo espaço de tempo, e a electricidade está para o pensamento como a carroagem está para o wagon. Dê-lhe a mão para pôr-se em communicação com ella; não terá necessidade de formular a pergunta, ella vae lê-la em seu espirito.

A menina, com o accento vago e confuso da voz de uma sombra, respondeu á pergunta mental do conde.

— No cofre de cedro ha um torrão de terra coberto de areia fina em que se vê a marca de um pequeno pé.

— Então, acertou? disse o doutor com ar

asmo pelo bem, ha igualmente outros, e em maior numero, que fazem ter fé na bondade humana, que fazem esperar-se muita couza deste paraizo, que se chama Brazil.

E demais, trata-se de Itú, cujos filhos sempre se portão bem, sempre se elevão por actos generozos.

E é de notar-se que quanto mais illustrado é um lugar, e um homem, mais susceptivel é de actos generozos, que elevão a especie humana, que fazem a sua gloria.

Devemos todos forcejar em bem de nossa terra, devemos procurar, pela instrucção tornar o brasileiro digno della.

O pão do espirito, a instrucção, é tão precisa a este, quanto o pão o é para o corpo; e bem como este é o que traz a vida, o pão de espirito é o que traz a moralidade, e os sentimentos nobres.

E' muito maior caridade matar a ignorancia do espirito, do que matar a fome do corpo, pois pela instrucção se lhe dá os instrumentos com que pode ganhar a vida honradamente, enquanto o obolo da caridade depressa acaba.

Tornemos o brasileiro digno deste paraizo para que não se diga o que Byron dizia da Turquia.—Tudo nesta terra é divino, excepto o homem.

Elias Alvares Lobo

« Pouco são os nomes que nesta

negligente, com a segurança que lhe inspirava a infallibilidade da sua somnambula.

Grande rubor cobriu as faces do conde. Tinha elle, com effeito, no começo dos seus amores, apanhado na alameda de um parque a marca de um passo de Prascovia, e guardava-a como uma reliquia no fundo de uma boteta incrustada de nacar e prata, de esmerada mão de obra, cuja chave microscopica trazia suspensa ao pescoço em outro primor de arte veneziana.

Balthazar Cherboneau, homem de fino trato, vendo a perturbação do conde, não insistiu e levou-o a uma mesa onde havia um copo d'agua clara e crystalina como brilhante.

— Ouviu sem duvida fallar no espelho magico em que Mephistopheles mostra a Faust a imagem de Helena; sem ter pata de cavallo dentro da minha meia de seda e duas pennas de gallo no meu chapéu, posso mostrar-lhe este innocente prodigio. Debruce-se sobre este copo e pense fixamente na pessoa que deseja fazer apparecer; viva ou morta, distante ou proxima, virá a seu chamado, ainda que fosse do fim do mundo ou das profundidades da Historia.

O conde inclinou-se sobre o copo, cuja agua turbou-se sob a influencia do seu olhar e tomou a cor da opala, como si lhe tivessem deitado uma gota de essencia; um circulo irrisado com as côres do prisma cordou as bordas do vaso, muldrando o quadro que já se esboçava atravez de uma nevoa brancacenta.

A nevoa, porém, dissipou-se. Uma moça, com um — peignoir de rendas, olhos verde-mar, louros cabellos crespos, deixando errar distrahidas como borboletas brancas as lindas mãos sobre o marfim de um teclado, appareceu como n'um espelho, no fundo d'agua já transparente, com tão maravilhosa perfeição que tivera matado de desespero todos os pintores. Era Prascovia Labinska, que, sem o saber, obedecia á evocação apaixonada do conde.

— E agora passemos alguma cousa mais curiosa, disse o doutor tomando a mão do conde e pondo-a em um dos braços de ferro do vaso mesmerico. Ainda Olaf não tinha bem tocado o metal carregado de magnetismo fulgurante e já cahira como que fulminado.

O doutor tomou-o nos braços, carregou-o como quem carrega uma penna, pô-lo em um divan, tocou uma companhia e disse ao creado que appareceu no limiar da porta:

— Vá procurar o Sr. Octavio de Saville.

(Continúa)

provincia têm, como esse que deixamos escripto, o poder magico de despertar os enthusiasmos do povo paulista.

Cidadão honesto e laborioso, é elle uma das mais fulgurantes glorias artisticas do Brazil.

E por que motivo, perguntarão, vive Elias Lobo tão retirado, que apenas é conhecido da maior parte dos brazileiros pela enfraquecida voz dos contemporaneos dos seus triumphos?

É uma historia triste, e que nem todos conhecem.

Foi elle o primeiro brazileiro que escreveu uma opera lyrica.

A *Noite de S. João*, assim denominada-se a sua primeira composição, foi representada na corte, em 14 de Outubro de 1860.

A população fluminense soube comprehender a magnitude do genio, e estimulado pelas ovacões ardentes dos numerosissimos admiradores que creou aquella inspiração sublime, resolveu se elle a fazer representar segunda opera—*A Louca*.

Circunstancias originadas no capricho do empresario do theatro, em que se devia realizar a exhibição da peça, fizeram com que só no Club Fluminense pudesse ella ser representada em Setembro de 1862.

O immenso successo que produziu mais essa produção de Elias Lobo, tornou necessario que fosse apreciada pelo publico do Rio de Janeiro, avido de conhece-la.

Foram successivamente marcados os dias 29 de Julho e 19 de Outubro de 1863 para a realisação do almejado espectáculo, mas a superveniencia de obstaculos de toda a especie impediu que se desse a representação.

Com tantos estorvos e decepções, e obrigado a fazer consideraveis despesas na corte e nesta provincia, onde deixara a familia, viu-se o maestro um dia onerado com a obrigação de solver uma divida superior a 14:000\$.

A 10 de Março de 1863, sob proposta do Conservatorio de Musica e Opera Nacional fôra elle escolhido para ir á Europa estudar por conta do Estado, depois de levar á scena *A Louca*.

Si era-lhe doloroso, porém, separar-se por tanto tempo da familia que tanto estremeira, impossivel seria faze-lo, uma vez que não pudesse assegurar-lhe os necessarios meios de subsistencia.

A vista disso, para poder aceitar o favor do governo, requereu em Março do mesmo anno á assembléa legislativa desta provincia um auxilio para a sustentação de sua familia.

Cabiu essa justissima pretensão por um voto apenas!

Era isso bastante para levar o desanimado ao espirito mais dedicado.

Não esmoreceu, porém, o perseverante luctador.

Restava-lhe ainda tentar um ultimo esforço: dar a representação da *Louca* em seu beneficio.

Mas, ao tratar de pô-la em ensaios, verificou-se que desaparecera do archivo todo o 4º acto da esplendida produção.

Desde então não havia mais recurso de que lançar mão: retirou-se Elias Lobo para sua provincia, onde modestamente tem vivido qual aguia acorrentada.

Não se lhe extinguiu, entretanto, o fogo sagrado: Elias Lobo tem cultivado a musica sacra, obtendo os applausos de quantos puderam ouvir qual quer das suas composições nesse genero.

Ultimamente poz-se a trabalhar em uma nova opera. Intitula-se *Sacrificio de amor*, e vae muito adiantada essa preciosa produção que pretende elle fazer traduzir para o italiano.

Tivemos o prazer de ouvir-lhe alguns trechos, e podemos assegurar que são primorosos, e dignos dos Mozart e Meyerbeer.

O coro de caçadores sobretudo, é um numero de musica originalissimo, puramente brazileiro.

Soubemos que o festejado maestro requereu ou vae requerer á assembléa provincial o auxilio de 12:000\$, mediante o qual possa ir a Europa aperfeiçoar-se na arte que professa.

Convém que os representantes do povo paulista não recusem a Elias Lobo aquillo que todos os corações bem formados desejam que lhe seja dado.

A quantia é tão insignificante e é tão nobre tirar da obscuridade os talentos de tal grandeza, que, temos confiança, Elias Lobo será bem succedido em sua pretensão.

E quando amanhã, na velha Europa, na constellação dos genios apparecer fulgurante o maestro brazileiro, terão os deputados de S. Paulo o prazer ineffavel de ver sua provincia ainda mais uma vez elevada á altura que todos lhe desejamos.

COLLABORAÇÃO

O Vapor.

(Continuação do N. 54)

Em 1698 Thomas Savery, primitivamente mineiro, mas que á força de trabalho e estudo, se fez engenheiro habil, tinha conseguido executar uma machina de sua invenção, a qual tinha por fundamento a pressão do vapor d'agua, e havia-a applicado a elevação das aguas nas minas de carvão de pedra.

Mas a machina a vapor construida por Newcomen e Cawley, conforme ao principio de Papin, era tao superior á de Savery, que esta ultima deixou logo de usar-se. Já nos meados do seculo XVIII existiam as machinas de Newcomen muito espalhadas pela Inglaterra. Uma poderosissima machina d'este genero servia para a distribuição das aguas na cidade de Londres, e muitas mais funcionavam em Inglaterra nas minas da hulha, para o esgoto das aguas.

A machina a vapor de Newcomen usou-se em Inglaterra sem grandes modificações até aos fins do seculo XVIII; n'esta época Jayme Watt produziu n'ella as mais vantajosas transformações.

O celebre Jayme Watt, que tanto se illustrou por suas descobertas numerosas sobre o emprego mecanico do vapor, não era mais do que um pobre machinista da cidade de Greenock. Pela sua applicação ao trabalho, por sua perseverança e genio, veio a ser um dos homens mais importantes da Grã-Bretanha; por suas descobertas sobre o modo de empregar o vapor, enriqueceu o seo paiz e o mundo inteiro.

Na machina a vapor de Newcomen, então assás espalhada em Inglaterra para a extracção das aguas nas minas d'hulha, havia um vicio essencial, a saber: o modo de condensação do vapor, que era produzido, como acima se viu, por uma corrente d'agua arrefecida o cylindro e quando o vapor entrava para este espaço frio, condensava-se em parte, o que causava uma grande perda de calor, e augmentava muito a dispesa de combustivel.

Por um invento capital, Jayme Watt realisou n'esta machina uma economia de tres quartos de combustivel empregado. Em vez de condensar o vapor mesmo no interior do cylindro, fez communicar o cylindro por um cano com uma caixa separada, percorrida por uma corrente d'agua continua; o vapor ia liquefazer-se n'este espaço, o qual recebeu o nome de *condensador isolado*.

Na machina de Newcomen assim melhorada por Watt, o vapor só reagia na face inferior do êmbolo, para produzir a oscillação ascendente d'este.

Com outro invento capital, Watt creou a machina a vapor de duplo effeito. Em vez de fazer reagir o vapor tão somente na face inferior do êmbolo, fez-o reagir em ambas as faces, de modo que produzisse, só pelo effeito de sua força elastica, os movimentos de ascensão e descensão do êmbolo. Baniu por este processo toda intervenção da pressão do ar n'esta nova machina, que recebeu, desde então, da força elastica do vapor exclusivamente, o seo principio d'acção.

Depois de construir a machina de

duplo effeito, Watt melhorou tambem muito as diferentes peças da machina a vapor. Sem entrar em pormenores que nós levariam muito longe, bastará dizer que Watt descobriu successivamente; 1.º o *parallelogrammo articulado* que serve para transmittir ao balancero da machina os dous impulsos successivos, resultantes da elevação e abaixamento do êmbolo; 2.º a manivella, que serve para transformar em movimento de rotação o eixo motor o movimento de *vai-vem* do êmbolo; 3.º o regulador de *espheras*, que regula a entrada do vapor para o cylindro, não deixando introduzir se mais do que o necessario para o jogo da machina.

Por esta reunião de melhoramentos e desobertas, em quanto aos orgãos essenciaes e secundarios da machina a vapor, é que Watt chegou a inventar quasi todas as peças da machina a vapor moderna. Tendo recebido por tanto a forma e disposições mais vantajosas, tanto para a economia como para o emprego pratico, esta importante machina espalhou se rapidamente pela Europa, de modo que nos primeiros annos do presente seculo, já era universalmente usada na Europa e na America.

Outra descoberta altamente importante no modo do emprego do vapor foi feita no começo do nosso seculo, a saber: o empregar-se n'estas machinas o vapor em alta pressão.

Foi um machinista allemão, Leupold que primeiro concebeu (em 1725) a idéa de fazer uso do vapor em alta tensão nas machinas a vapor. Deixou a descripção de uma machina a vapor de alta pressão em uma obra justamente celebre. Mas este modo de emprego de vapor não foi adoptado por Watt.

A construção das primeiras machinas de alta pressão pertence ao americano Oliveiros Evans, que foi, primeiro, simples operario em Philadelphia, e mais tarde constructor de machinas na mesma cidade.

Em 1825, os machinistas Trevithick e Vivian começaram a espalhar em Inglaterra o uso das machinas a vapor de alta pressão de Oliveiros, as quaes foram bem recebidas.

Em nossos dias tem-se feito um grande numero de outros aperfeiçoamentos á machina á vapor. Como systemas novos, destinados a substituir a machina de Watt, mencionaremos:

- 1.º As machinas de *dous cylindros*, ou machinas de *Wolf*, muito usadas nas fabricas Francesas.
- 2.º As machinas de *cylindro fixo horizontal*, hoje muito usadas nas officinas mechanicas.
- 3.º As machinas *rotatorias*, systema muito esperanzoso.
- 4.º As machinas de *cylindro oscilante*, pouco vantajosas e já abandonadas.
- 5.º As machinas a vapor d'*etter*, nas quaes um liquido auxiliar, o etter, vem reunir a força elastica do seo vapor com a do da agua.
- 6.º Em fim as machinas de *ar quente*, nas quaes se substitue o vapor da agua por uma igual massa de ar alternativamente aquecida e esfriada.

(Extr. de FIGUIER)

(Continua.)



A educação da mulher

« Em o ultimo numero fizemos algumas reflexões sobre a educação da mulher provando com dados historicos e positivos a sua aptidão para o estudo de toda a sorte de disciplinas; agora trataremos de, em breves considerações, mostrar a necessidade de alargar-se a esphera da educação intellectual da mulher. Não querendo afastar do lar, sua santa missão, esse anjo, nascido para suavisar os trabalhos do homem, faremos vêr que para os diversos misteres de mãe de familia tem a mulher necessidade de uma educação que se funde em solidas bases

e que seja muito mais completa do que a que lhe é dada hoje.

Como poderá a mãe acompanhar os passos incertos da creança, que começa a dura peregrinação da vida sem certos conhecimentos de hygiene, de physiologia; como saber prevenir accidentes repentinos, e guiar desde a mais tenra idade o desenvolvimento dos orgãos do menino sem o auxilio dessas sciencias? A quem se acha entregue a educação do cidadão futuro até o tempo de começar estudos mais serios e aprofundados? á mãe. Como poderá ella dirigil-o, apontar-lhe as difficuldades do caminho e os perigos espalhados sobre a trilha que elle tem de seguir, se não os conhecer? E, como, hoje que as questões sociaes prendem-se intimamente ás sciencias naturaes, poder se-ha deixar de iniciar nellas a mulher, o ente que deve plantar a primeira semente no coração do homem? A resposta é clara e evidente.

Procuram alguns, contudo, negar a utilidade do estudo das sciencias physicas e naturaes, dizendo que a mulher tem o instincto, á que chama-mam materno, o qual lhe ensina o que deve fazer. Admittindo este principio, que é originall, applicado á um ente racional, perguntaremos todavia o seguinte: é ou não sujeito á perfeição o instincto?

Pela observação vemos que até nos animaes é elle suscetível de ser educado e dirigido.

Ora se o «instincto materno» faz tantos e tão grandes milagres por si só, educado e aperfeiçoado de que não será capaz?

Além disso está verificado pelos factos contra os quaes não ha argumentos que as primeiras impressões influem durante toda a vida, necessitando, portanto, de serem dadas com muita cautela, prudencia e cuidado, elementos que somente solidos conhecimentos podem fornecer.

Accresce mais a religião a qual ha de ser bebida ao berço, e não aprendida em os estabelecimentos de educação.

Os fanaticos, os indifferentes e os atheos são filhos de uma má educação, que não soube innocular-lhes desde os primeiros annos os principios de uma crença qualquer.

Os grandes sentimentos de honra, de dignidade, amor á patria, sacrificio ao paiz hão de ser aprendidos no lar dos labios: desvelada mãe. Recebidos nas escolhas, e em outros lugares, não se gravam com tanta firmeza no coração do homem. Os eloquentes exemplos apresentados pelos Estados-Unidos, pela Suissa, são as respostas a todas as objecções, que se possam, por ventura, levantar contra as idéas que sustentamos. A força, a pujança das nações provem da educação fornecida pelas mães no seo das familias. Ha muitos annos dizia um eminente escriptor francez—educae a mulher e o progresso do mundo será certo—.

Tudo caminha, industrias, artes, sciencias, porque ha de o mundo conservar-se estacionarios sobre este ponto? Abandonando os velhos preconceitos, as antiquadas usanças, conservemo-nos á altura da civilisação e do seculo, dito das luzes, ergamos até nós a mulher que não pode ser mais nem a escrava grega nem a antiga castellan.

Sacrificando um pouco nosso orgulho façamos daquella, a cujos pés queimamos o incenso da lisonja, a companheira das nossas glorias, aspirações, dôres e trabalhos, e fortificando-lhe o espirito por uma instrução seria, levantemol a á altura do papel, sue deve representar nas modernas sociedades.

Se Eva perdeu a humanidade, segundo a versão biblica, pela curiosidade, Maria a resgatou pela pureza. De accôrdo com o nosso tempo, e com as livres idéas do nosso seculo, abramos novos horizontes á mulher, pois que della virá a ultima palavra de todas as questões e dos mais importantes problemas de cuja solução depende a felicidade da humanidade.

(Extr.)

GAZETILHA

Jury.—Está convocada para o dia 9 do proximo mez a 1.ª sessão annual do jury deste termo.

Ha um processo para ser submettido á julgamento em que é R. Luiz Manoel da Costa (vulgo Macuco.)

Este Réo já respondeu o jury neste termo, á 7 meses, sendo condemnado a 12 annos de prisão com trabalho, gráo medio do artg. 193 do cod. crim. appellando da sentença para a Relação do Districto, deo aquelle Tribunal provimento a appellação mandando responder a novo jury.

Procissão dos Passos.—Hoje percorrerá as ruas do Carmo, Direita e da Palma aquella procissão, havendo encontro e sermão no lugar do costume, na entrada da procissão haverá tambem sermão do Calvario.

Cosmorama.—A' rua do Commercio, em um dos quartos do sr. Gabriel Pereira, está montado um Cosmorama com bonitas vistas. A entrada custa 50 rs. tendo o visitante direito a um premio.

Barbeiro.—O sr. José Carlos do Godoy Bueno acaba de estabelecer n'esta cidade, em a rua do Commercio, sua loja de barbeiro e caballereiro.

Consta-nos que seo proprietario é habil em seo officio.

Ainda bem que está suprida essa grande falta n'esta cidade

Elias Lobo.—O homem poema. em cujo cerebro ferve a inspiração em ondas de harmonia. é filho desta cidade; aqui embalou-o o primeiro canto de amor; foi aqui o seo berço; e as auras embalsamadas levarão em notas sentidas de seo canto divino á longes plagas.

Nós que somos conterraneos d'este maestro, não podemos conter o brado de entusiasmo que se irrompe de nossos corações, ao lembrar-mos de suas glorias, e reconhecer-mos a justiça e homenagem que lhe prestão os Brasileiros.

Não o admiramos só por ser filho desta terra abençoada, mas como gloria de nosso paiz; e por isso, com prazer, transcrevemos o editorial da *Provincia de S. Paulo* em que falla de Elias Lobo.

Oxalá que os dignos Deputados Provinciales, mais uma vez, levados pelos dictames do patriotismo e da justiça—que sempre acompanhão seos actos, saibão fazer justiça a Elias Lobo.

Passaro canoro deve voar além, atravessando o oceano, modular seos cantos levando a inspiração da terra natal.

Elias Lobo já é uma gloria brasileira.

Collegio de S. José.—No dia 12 abrirão-se de novo as aulas d'aquelle collegio, finalizando-se as ferias do costume.

Morte repentina.—No dia 13 do corrente, no sitio do Varejão, morreu repentinamente uma filha do finado Joaquim Rodrigues de Arruda, casada com Joaquim da Silveira Moraes, a fallecida estava grávida, em vespera de dar á luz.

Instituto Ituano.—Já foi apresentado na Assembléa Provincial um projecto da lei, em que isenta do imposto Provincial de 15 por cento o legado que deixou o saudoso Barão de Piracicaba á aquelle estabelecimento.

Muro arruinado.—Chamamos a attenção de quem competir para o muro que fecha, na rua da Palma, o beco chamado do inferno, pois se não tiverem o cuidado de cubri-lo, logo virá a baixo, como está vindo de pouco em pouco cahindo os tijollos.

Com pouco dinheiro pode-se fazer aquelle concerto, o que não succederá, se houver demora, evitando-se o desmoronamento completo.

Modo de restaurar a seda preta.—« Para restituir á seda preta o brilho perdido, ou tirar-lhe

nodoas de gordura, nada mais simples do que o seguinte meio:

No primeiro caso estende-se a fazenda, em obra ou não, sobre uma mesa, e esfrega se com uma esponja embebida de *café forte*, at que a fazenda por sua vez fique bem embebida, passa-se-lhe depois um ferro quente de engommar pelo em vez até que fique bem enxuta.

Neste caso deve-se usar de café frio, no segundo segue-se o mesmo processo, porém com *café quente*. Se a nodoa de gordura resistir á lavagem por meio da esponja, pode-se recorrer ao meio mais energico de lavar a esfregando com as mãos, como quem ensaboa.

O resultado é completo.

A educação da Mulher.—Chamamos a attenção dos leitores para o artigo com aquelle titulo, transcripto da *Illustração do Brasil*: é digno de leitura, pelas verdades que encerra, e pelo estylo ellevado em que é redigido.

Eucalyptus.—« Ramilho acerrimo propagador do eucalyptus, tendo aconselhado que se fumasse cigarros e charutos feitos com as folhas dessa myrtacea, Cloes fez a respeito notaveis experiencias, cujo resultado textual é o seguinte.

« Queimei lentamente, diz Cloez, uma certa quantidade de folhas de eucalyptus em um cachimbo de ferro batido, que communicava, por meio de tubos de vidro, e de *caoutchouc* com um aspirador cheio d'agua.

O aparelho estava disposto de modo que a fumaça era obrigada a passar por muitos frascos, onde abandonava os productos pyrogenados condensados que arrastasse. Colhi, terminada a operação, uma grande quantidade de um liquido aquoso pardacento, com algumas gotas oleaginosas e de alcatrão; esse liquido é facilmente alcalino e não exerce acção nociva alguma na economia. Quanto ao producto alcatroento, assemelha-se a todos os obtidos pela acção do calor sobre as plantas; administrado a um cão de talhe mediano na dose de 5 centigrammas, não produziu effeito algum.

Depois que experimentei em animaes os productos volateis e alcatroentos fornecidos pelas folhas do eucalyptus, e notei a sua completa innocuidade, pude sem receio fumar essas folhas, ou em cachimbo, ou em cigarros, ou em charutos. A fumaça produzida nestes tres modos de combustão possui as mesmas propriedades, exerce na economia acção inversa á do fumo, isto é, é mais excitante do que narcotica. Habitua-se facilmente o fumar o eucalyptus, e em geral acaba-se por achallo agradável.»

Baptisados.—Do dia 9 á 16 do Março baptisarão-se os seguintes:

Dia 10. Dioguinha, de 70 dias, filha de Generosa Maria Lopes, solteira.

Dia 12. Isaura, de 40 dias, filha de Pedro Alexandrino Rangel Aranha e sua mulher d. Maria Amalia de Barros Aranha.

Casamento.—Do dia 9 á 16 de Março casou-se o seguinte:

Dia 10. José Mariano de Almeida com Anna Benta do Espirito Santo.

Obituario.—Do dia 9 á 16 de Março sepultarão-se os seguintes cadaveres:

Dia 10. Caetano, solteiro, 60 annos, escravo de Elias Leopoldino de Almeida; tetano.

Leopoldina, casada, 30 annos, escrava de João de Almeida Sampaio (de Jundiáhy) attaque de gotta.

Dia 11. Innocencia da Fonseca, 16 annos, casada com Antonio Ferreira; tuberculo.

Dia 12. Maria Eliza, 15 mezes, filha do dr. Joaquim Fernando de Barros e sua mulher d. Maria Candida de Barros; bronchite Capillar.

Grassiana, 14 annos, natural de Lengoës, filiação desconhecida, fallecida na S.C. de Misericordia; lupus exedens.

Dia 14. D. Antonia Rodrigues de Arruda, casada com Joaquim da Silveira Moraes, 40 annos; repentinamente

Dia 15. Romualdo, 50 annos, solteiro, escravo de d. Barbara Gabriella de Barros; hydropesia.

Antonio Dias da Silveira, casado com d. Guilhermina Carolina de Assis; 29 annos, febre.

VARIEDADE

O rasgão do Bathé

E' sabido por todos aquelles que se interessão por nossas cauzas que formou se uma companhia para levar avante este trabalho. Reunio-se o capital, trata-se de alargar mais o rego, e esperão terminar esse empreendimento de nossos avós.

Talvez que alguns dos nossos leitores ignorem aquillo de que se trata, pelo que vamos aqui dar uma ligeira noticia desse empreendimento.

Em eras remotas, nossos avós tentaram fazer um rasgo na margem do Tiete, que epanando as aguas deste rio, deixasse em secco o seo leite, em que suppunham existir muito ouro. Um hespanhol muito tempo trabalhou na factura desse immenso rego; mas exgotados os recursos d'aquelle tempo, e não podendo destruir as pedras que se encontravão em seo trabalho, desistirão da empreza, depois de muito prejuizo e trabalho.

Hoje, com adymnamitte, e os recursos modernos, aquillo que se affigurava difficilimo, pode ser de facil successo, e uma companhia se organizou para completar esse trabalho.

O rego está em grande parte feito, e apesar do tempo, entupimento, e chuvas, ainda existe, e pode poupar grande tarefa, indicando o rumo segundo então.

E' possivel que seja um sonho; é possivel que, assim como essa fortuna que se fundio, mais despesas e gastos agarrête, sem grandes resultados, essa tentativa.

Mas, não pensamos assim.

O rio Tiete é conhecido como contendo muito ouro: em seo leite, batendo-se, encontra-se muito ouro, que ainda que não pague o trabalho daquelle que á elle se dedica, mostra que existe ouro.

Demais, na ponta dos varejões, vinha pó de ouro, o que mostrava que hade haver um deposito em que elle existe em maior quantidade.

Se os nossos antigos assentaram que ali era, elles tinham razão de mais conhecer isso do que nós.

Elles não tinham os conhecimentos do mineiro e engenheiro que nos temos: mas tinham em seo serviço os Indios, grandes mergulhadores e conhecedores desta terra.

Os antigos, tão ajuizados, e firmes em seo proposito, não forão á esmo fazendo tão grande trabalho.

Desejando mil prosperidades a Companhia, fazemos votos para que se engradeça a provincia com mais uma fonte de riqueza.

ESMAL

O dr. Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal d'esta cidade de Itú e seu Termo etc.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da Comarca dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 9 de Abril proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury, deste anno, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 Jurados, que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326, 327, e 328 do Regulamento n.º 120 de 31 de Janeiro de 1842, forão sorteados e designados os cidadãos seguintes.

CIDADE

- 1 Antonio Corrêa Pacheco e Silva.
- 2 Antonio de Queirós Telles (Dr.)
- 3 Antonio Victorino da Rocha Pinto
- 4 Antonio Firmino de Azevedo

- 5 Antonio G. de Almeida Sobrinho
- 6 Bento Mendes Galvão
- 7 Carlos A. de Vaconsellos Tavares
- 8 Cesario Nazanzieno Galvão
- 9 Evaristo Galvão de Almeida
- 10 Francisco C. de Miranda Russo
- 11 Francisco Corrêa Pacheco
- 12 Francisco de Paula Leite de Barros
- 13 Francisco Pereira Mendes Junior
- 14 Joaquim de Paula Souza (Dr.)
- 15 Joaquim Vaz Pinto Ribeiro
- 16 Joaquim Vaz Guimarães
- 17 Joaquim G. d'Almeida Sobrinho
- 18 Joaquim M. Pacheco da Fonseca
- 19 Joaquim Elias Pacheco Jordão
- 20 José Vaz Guimarães
- 21 José Victorino da Rocha Pinto
- 22 José Custodio Leme
- 23 José Antonio Freire
- 24 José Alvares da Conceição Lobo
- 25 João Martins de Mello
- 26 Luiz Augusto Dias Aranha
- 27 Luiz Francisco de Paula
- 28 Luiz Antonio de Anhaia
- 29 Luiz de Mesquita Barros Junior
- 30 Manoel Firmino Pereira Jorge (Dr.)
- 31 Manoel Martins de Padua Mello
- 32 Miguel de Azevedo e Souza
- 33 Tristão de Abreu Rangel Aranha
- 34 Tristão Mariano da Costa

MONTE-MÓR

- 35 Antonio Rodrigues Penteado
- 36 Cesario de Paula Penteado
- 37 Fernando José de Moraes Barros
- 38 Julio Perreira Guimarães
- 39 José Joaquim Rodrigues
- 40 Luciano José do Nascimento
- 41 Manoel Ferraz da Silva

CABREUVA

- 42 Antonio Cordeiro de Andrade
- 43 Francisco Pedro da Silveira
- 44 Ignacio Pedroso de Barros
- 45 Joaquim A. de Almeida Aranha
- 46 Miguel da Silveira Leite
- 47 Pedro E. da Silveira Junior
- 48 Tristão Benjamim de Castro

Aos quaes todos, e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos logares mais publicos, como publicado pela imprensa.—Cidade de Itú, 14 de Março de 1877.—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury que escrevi—*Francisco de Assis Pacheco Junior*.

O Procurador da Camara Municipal desta Cidade abaixo assignado, faz publico, que, do dia 15 do proximo mez d'Abril, os carros, carroças, trollys e outros vehiculos de passageiros, que não estiverem pago o respectivo importe e assim serem carimbados, sofrerão as multas impostas pelas posturas municipaes.

Ytú, 15 de Março de 1877.

Antonio do Amaral Duarte.

O Cap. Antonio Corrêa Pacheco e Silva 1.º Juiz de Paz desta Parochia de Ytú etc.

Faço saber que tendo o Exmo. Governo da Provincia designado o dia 25 de Março proximo futuro, para a eleição de um Deputado á Assembléa Geral Legislativa, por esta Provincia, para preenchimento da vaga deixada pelo Exmo. Dr. Antonio da Costa Pinto e Silva, nomeado Ministro secretario do Estado dos Negocios do Imperio, convoco aos Eleitores desta Parochia afim de procederem a respectiva eleição no dia designado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Ytu aos 27 de Fevereiro de 1877.—Eu Francisco de Paula Guimarães.—Escrivão que o escrevi.

3-3 Juiz de Paz, Antonio Corrêa Pacheco e Silva

COMMERCIO

MOVIMENTO DO MERCADO

Feijão.	3\$000	40 lit.
Farinha de milho	3\$000	»
Farinha de mandioca	4\$000	»
Arroz limpo	8\$000	»
« com casca	3\$500	»
Milho	2\$240	»
Porvilho	8\$000	»
Batatinhas inglesas	1\$600	»
Batata doce	\$	»
Queijos de Minas	80\$000	cen.
Sal	2\$000	sac.
Toucinho	5\$000	15 k.
Assucar alvo	6\$000	«
« redondo	5\$000	«
» mascavo	\$	»
Aguardente	35\$000	carg.
Café superior	7\$000	»
» regular	6\$500	»
» escolha	4\$500	»
Fumo bom	\$	»
» ordinario	14\$000	»
Algodão em rama	2\$000	»
Algodão enfardado	8\$000	»
Carne de vacca	4\$800	15 k.
Carne de porco	\$480	k.
Ovos	\$480	duz.
Frangos	\$320	
Leitões	3\$000	

ANNUNCIOS



Aug.: e Resp.: Loj.: Beneficen.:
Ituan.:

De ordem do Ven.: convido os funci-
on.: e membros activos do quadr.:
em effectividade, para a sess.: mag.:
de posse da administração eleita, que
foi marcada para 19 do corrente ás
horas do costume.

O Secret.:
Feijó.

ADVOGADO

O Dr. Manoel Firmino Pe-
reira Jorge tem aberto o seu
escritorio de advogacia, na ca-
sa de sua residencia á rua do
Commercio n. 56, pavimento
terreo, das dez horas da ma-
nhã ás tres da tarde, em dias
uteis.

5-6

**MUITA
ATENÇÃO**

Uma pessoa, cazada e com familia,
muito habilitado para ensinar as l's,
letras, segundo o seu uzo e methodo
novissimo pelo qual as crianças muito
facilmente terão grandes resultados
em pouco tempo, a grammatica
portugueza e franceza, in-
clusive o falar. Geogra-
phia e, conforme, o latim, a mu-
zica, e piano, propõe-se á ensinar,
com preferencia, em fazendas, onde-se
possa formar um internato para ambos
os sexos; podendo tambem occupar-se
da escripturação da mesma fazenda
em que morar. O Fazendeiro que se
achar nesta circumstancias, e que quei-
ra admiti-la em sua fazenda, pode di-
rigir-se á esta typographia, pessoal-
mente ou por carta, que se dira a pes-
soa que a isto se propõe.

2-4

**PEIXES
E
CAMARÕES
DE
SANTOS**

CHEGOU na casa do Tónico
Narcizo um grande sortimento de
PEIXES das melhores qualidades,
sendo: garoupas, namoradas, tainhas
camarões seccos, pescadas, e o BACA-
LHÃO á 560 o kilo! Na mesma caza
encontra-se grande porção de coccos
novos á 280, tudo á pechincha mas á

DINHEIRO!

IGNACIO SOARES DE
BULHÕES JARDIM

ADVOGADO

Rua da Palma N. 42

YTU'

**QUEREM
SABER
La vai obra!**

A' casa de José Geribel-
lo & Irmão, rua do Com-
mercio N 94, acaba de
chegar um grande e varia-
do sortimento de fazendas
ferragen, armarinho, cal-
çados e chapéos; bem co-
mo fazendas finas e da ul-
tima moda; chales de lã,
de malhas; linho e seda pa-
ra vestidos; cortes de
vestidos de 2 saias, ditos
de linho rendadas, nobres-
sas e gorgurões, pretos e
de côres; rendas de vi-
drilho para enfeitar ves-
tidos etc, cintos ditos mui-
to bonitos, fexas de sedas
rendas brancas de seda e
crony, chitas largas fran-
cezas e portuguezas, tiras
bordadas e entremeios de
todas as larguras e quali-
dades, gravatas para Sras.
o que ha de mais moder-
no, chapéos para homens,
Sras. e meninos, muito lin-
dos e modernos, e mui-
tos outros objectos que
longo seria ennumerar-os,
que tudo se vende mais
barato do que em outra
qualquer parte, ficando
certo o publico que a di-
nheiro ningnem volta sem
fazenda.

Tambem recebemos á
commissão um lindo sor-
timento de tranças para
Sras., tamanho pouco me-
nor e mais de metro, sor-
tidas em côres, fexas de
seda e gorgurão pretos e
de côres para vestido, col-
larinhos e punhos de linho
para Sras., e outros obje-
ctos, que tudo vende ba-
rato para liquidar.

2-4
ver para crer

**IRMANDADE DOS
PASSOS**

De ordem do Ir. Pro-
vedor José Mendes Fer-
nandez, convida-se a todos
os Irs. para comparece-
rem na Igreja da Vene-
ravel Ordem Terceira
do Carmo e vestidos com
seus balandráos, acom-
paharem a Precissão do
Sr. Bom Jesus dos Pas-
sos que terá lugar Do-
mingo 18 do corrente, ás
4 horas da tarde; con-
vida-se tambem a todas
as Irmandades que qui-
zerem prestar-se a este
acto solemne de nossa
Santa Religião a compa-
recerem n'aquelle dia
hora mencionada parr
com suas presenças a
brilhantarem aquella so-
lemnidade.

Consistorio da Irman-
dade do Sr. Bom Jezus
dos Passos, Itú 10 de
Março de 1877.

O Secretario,

Francisco José de Andrade.

Ordem 3.ª do Carmo.

De ordem do Ir. Subprior Dr. Fran-
cisco de Assis Pacheco Junior, con-
vida-se o todos os Irs, 3.ª da Veneravel
ordem 3.ª do Carmo, para accom-
paharem as Procissões, de Passos, que
tera lugar hoje, a de Ramos e Paixão,
aquella no proximo Domingo e esta
sexta feira santa as 8 horas da noite.

Consistorio da Veneravel Ordem 3.ª
do Carmo 18 de Março de 1877.

O secretario

Paulino Pacheco Jordão

ELEGANTE SORTIMENTO
DE
ESPELHOS
de forma oval e outros feitios
ESCOLHA VARIADA DE
QUADROS
A OLEO EM FUMO OU AQUARELLA
PARA ADORNO
de Salas de visitas, etc
CASA AL. GARRAUX
S. PAULO
RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

**TALHER
Perdido**

A pessoa desta cidade que em via-
gem para S. Paulo deixou em um wa-
gão da companhia ingleza faca, colher,
e garfo de prata, pode vir á esta ty-
pographia que se dirá em poder de
quem está, pagando sómente este AN-
NUNCIO.

1-3

VARIADO SORTIMENTO
DE
**BURRAS
DE
FERRO**
PROVA DO FOGO
PARA
CASAS PARTICULARES
Commerciaes e Bancarias
A.L. GARRAUX
S. PAULO
RUA DA IMPERATRIZ, 38 E 40

A CASAS BARBATEIRA

DE

Joaquim Vaz Pinto Ribeiro

**BARBEIRO E
CABELEIREIRO**

José Carlos de Godoy Bueno parti-
cipa ao publico desta cidade que aca-
ba de abrir sua loja á

RUA DO COMMERCIO N. 74

A' casa de negocio mais barateira é a de Joaquim Vaz Pinto Ribeiro. O afamado fumo do Quilombo a 2\$000 o kilo.
Fumo superior para cigarros a 28\$000 15 kilos. Assucar branco de primeira qualidade 6\$400, dito inferior 6\$300, redondo
superior 6\$000, dito inferior 5\$400. 2.ª sorte 2\$500. 3.ª dita 3\$800. Aguardente superior 36\$000 o cargueiro.
Café escolha 15 kilos por 3\$800. Feijão velho 40 litros por 1\$000. Farinha 40 litros 3\$300.